



Ofício Circular OSBSB nº 02/2021

Ref.: COMUNICA RESULTADOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS TCs

Brasília, 16 de julho de 2020

Excelentíssimos(as) Senhores(as) Conselheiros(as) e Ministra, Presidentes dos Tribunais de Contas no Brasil,

Cumprimentando-os cordialmente, o Observatório Social de Brasília vem comunicar os resultados da apuração e análise dos dados referentes às atividades dos tribunais de contas dos estados e da União (TCs) durante o ano de 2017, coletados ao longo de 2019 e 2020 diretamente nos respectivos *sites* oficiais, em páginas indicadas por meio de *links* ou ainda por meio de solicitações com base na Lei de Acesso à Informação.

Esclarecemos que somos uma associação sem fins lucrativos e apartidária, formada por cidadãos e entidades da sociedade civil com o objetivo de promover a transparência pública e incentivar o controle social dos recursos públicos, de modo a colaborar com o gestor público na busca da eficiência e no fortalecimento das instituições públicas, com especial foco no cumprimento dos objetivos sustentáveis 16.6 e 16.7 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Apesar de termos encontrado alguma dificuldade no que diz respeito à completude das informações e à padronização entre elas, foi possível elaborar quatro escalas a partir dos dados coletados: Economia, Gasto X Produção, Produtividade dos Servidores Públicos e Transparência. Os resultados dessas avaliações estão disponíveis no endereço <https://observatc.org/o-que-produzem-nossos-tribunais-de-contas/>.

Informamos que não foram avaliados os tribunais que jurisdicionam exclusivamente as contas municipais. A descrição da metodologia utilizada na coleta e análise das informações encontra-se disponível no link: <https://docs.google.com/document/d/1idlQyUgwyODVsulfXBVWD3fT4GFwdWHMI9nXZtzR3ZE/edit?usp=sharing>. As planilhas com os dados coletados podem ser vistas em: [https://drive.google.com/file/d/1307j\\_g\\_vVFrDseroPf2mwsRoQELw3SIs/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1307j_g_vVFrDseroPf2mwsRoQELw3SIs/view?usp=sharing) e <https://drive.google.com/file/d/1ytMYiJmIWSOSnO1tBUCoZ-frRwgF3X-7/view?usp=sharing>.

Na **Escala de Economia**, comparamos os gastos realizados pelos TCs de cada estado ou do país (no caso do TCU) em relação aos números de municípios vinculados, de habitantes no estado ou no país e de jurisdicionados. Nesta escala, foram considerados os custos dos tribunais de contas municipais (TCMs) e seus respectivos jurisdicionados. Os cinco tribunais estaduais considerados mais econômicos foram, pela ordem: **Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte; Tribunal de Contas do Estado de**

**Alagoas; Tribunal de Contas do Estado do Maranhão; Tribunal de Contas do Estado da Paraíba; e Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.**

Ainda na Escala de Economia, destacamos os tribunais de contas **mais econômicos por habitante: Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunais de Contas do Estado do Ceará e Municípios; Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, Tribunais de Contas do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo; e Tribunal de Contas do Estado da Bahia e TCM-BA.** Nesse quesito, merece destaque o **Tribunal de Contas da União**, que apresentou o menor custo por habitante, considerando toda a população brasileira.

Na **Escala de Gastos X Produção**, comparamos os gastos de cada tribunal de contas versus o que foi produzido em termos de quantidade de decisões colegiadas, processos autuados, auditorias e outros procedimentos. Os cinco tribunais estaduais que mais produziram em relação ao seu custo, considerando nossa metodologia, foram, pela ordem: **Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Tribunal de Contas do Estado da Paraíba; Tribunal de Contas do Estado de Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre; e Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.**

Na **Escala de Produtividade por Servidor Público**, consideramos as quantidades das mesmas produções elencadas na Escala de Gastos x Produção e as comparamos com o número de servidores ativos. Assim, apuramos os dez órgãos cujos servidores públicos mais produziram com base nessa metodologia, sendo eles, pela ordem: **Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Tribunal de Contas do Estado da Paraíba; Tribunal de Contas do Estado de Tocantins; Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; Tribunal de Contas da União; Tribunal de Contas do Estado de Sergipe; Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte; e Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.**

Na escala **Síntese de Economia e de Resultados**, que traduz a média dos índices entre as três escalas acima, os cinco órgãos mais bem avaliados, considerando os dados de 2017, foram, pela ordem: **Tribunal de Contas do Estado da Paraíba; Estado do Rio Grande do Norte; Tribunal de Contas do Estado do Tocantins; Tribunal de Contas de Rondônia; Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.**

A partir dos indicadores observados nas escalas citadas, coletamos e analisamos, ainda, dados de 2017 sobre **Transparência Ativa e Transparência Passiva**, A tabela com a classificação geral dos tribunais no quesito Transparência está disponível [aqui](#) ou no site [observatc.org/estudos](http://observatc.org/estudos) - "Ranking de Transparência dos Tribunais de Contas".

Na **Transparência Ativa**, os órgãos que mais se destacaram foram **o Tribunal de Contas do Estado da Bahia**, na primeira posição, e os **Tribunais dos Estados de Tocantins, Pernambuco, Maranhão e Goiás**, empatados em segundo lugar.

Na **Transparência Passiva** destacaram-se com as melhores respostas ao cidadão os seguintes tribunais, empatados com a mesma pontuação: **Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo**.

No *ranking* global que considera a síntese da **Transparência Ativa e Passiva**, ficaram com a melhor pontuação os tribunais do **Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia e São Paulo**, todos empatados na primeira posição. Em segundo lugar, estão os **Tribunais dos Estados de Goiás e Tocantins**.

Antes de fazer a ampla divulgação deste trabalho, realizamos uma pesquisa com o objetivo de identificar, junto aos cidadãos, o seu grau de conhecimento e a sua avaliação acerca do papel dos tribunais de contas. O resultado da pesquisa encontra-se publicado em nosso site no link <https://observatc.org/estudos/> sob o título “Pesquisa sobre o (re)conhecimento dos Tribunais de Contas”.

Parabenizando os tribunais mais bem classificados nos levantamentos realizados sobre os dados do exercício de 2017, encaminhamos, em anexo, certificação assinada conjuntamente pelos Observatórios Sociais de Brasília, de São Paulo e do Rio de Janeiro, todos parceiros no projeto Observa TC.

Aproveitamos a oportunidade para informar que, em breve, procederemos a nova coleta de dados junto aos tribunais de contas de todo o país, com a intenção de continuar colaborando na busca de caminhos e métodos que possam ampliar a transparência dos órgãos de controle e facilitar o acompanhamento de suas atividades pelos cidadãos. É este, afinal, o objetivo do projeto Observa TC: contribuir para o fortalecimento do conjunto de tribunais de contas, aproximá-lo da sociedade e apresentar sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Lembramos que o Sistema de Observatório Social do Brasil, presente em cerca de 140 cidades brasileiras, tem em cada tribunal de contas o seu principal aliado no trabalho de zelar pela transparência, qualidade e efetividade dos serviços públicos. Estamos certos de que todos os tribunais de contas estão comprometidos com a busca da cidadania ativa e do desenvolvimento nacional, razão pela qual agradecemos todo o empenho e dedicação.

Respeitosamente,

Onésimo Staffuzza  
Diretor Administrativo e Financeiro  
**Observatório Social de Brasília**  
Telefone e whatsapp: (61) 99159-5008  
E-mail: observatc@gmail.com



**CERTIFICAMOS** *que o*  
**Tribunal de Contas do Estado de Goiás**

*foi considerado o 2º melhor na categoria **Transparência Ativa** (de informações disponibilizadas ao cidadão), junto com outros três, dentre os tribunais de contas dos estados e federal, em coleta realizada durante os anos de 2019 e 2020, referente a dados de 2017, em conformidade com o projeto OBSERVA TC.*

*Assinam os parceiros do projeto, os Observatórios Sociais do Brasil – de Brasília, de São Paulo e do Rio de Janeiro.*

*Brasília, 01 de julho de 2021.*

\_\_\_\_\_  
*Onésimo Staffuzza – Osbrasília*

\_\_\_\_\_  
*Sandra Pedroso – OSB Rio de Janeiro*

\_\_\_\_\_  
*Gioia M.A.T.Tosi – OSB São Paulo*



*CERTIFICAMOS* que o  
*Tribunal de Contas do Estado de Goiás*

*foi considerado o 5º melhor na categoria Transparência Ativa e Passiva de informações ao cidadão, junto com outro, dentre os tribunais de contas dos estados e federal, em coleta realizada durante os anos de 2019 e 2020, referente a dados de 2017, em conformidade com o projeto OBSERVA TC.*

*Assinam os parceiros do projeto, os Observatórios Sociais do Brasil – de Brasília, de São Paulo e do Rio de Janeiro.*

*Brasília, 01 de julho de 2021.*

\_\_\_\_\_  
*Onésimo Staffuzza – Osbrasília*

\_\_\_\_\_  
*Sandra Pedroso – OSB Rio de Janeiro*

\_\_\_\_\_  
*Gioia M.A.T.Tosi – OSB São Paulo*